

REFAP, UMA GESTÃO IRRESPONSÁVEL

Depois da decisão criminosa, da direção da Petrobrás, de parar a unidade de craqueamento, U-03, a gerência da Refap dá nítidas provas da sua irresponsabilidade.

Primeiro a unidade foi parada sem nenhum tipo de preparo, antes da parada, nos deslocamentos de produtos, no raqueteamento e, principalmente, para liberação (ainda não realizada) e hibernação da unidade. Tudo está sendo sem procedimento específico, para nenhuma situação, foi utilizado um procedimento de parada anterior, sem nenhuma adaptação para a situação atual.

Durante a parada e, agora, durante os deslocamentos e drenagens de produtos, nenhum trabalhador ou trabalhadora fez coleta para monitoramento biológico, até que a direção do Sindicato



tomou a iniciativa de cobrar da gerência. Não é apenas uma irregularidade é descumprimento ao Termo de Ajustamento de Conduta, que trata especificamente sobre benzeno!

Questionada, a área de Saúde, sequer estava sabendo da necessidade

de acompanhamento e coleta de material para monitoramento. Isso demonstra a falta de compromisso e responsabilidade, por parte da Gerência Geral, da Gerência de Produção, do Craqueamento e da Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

DESRESPEITO E FALTA DE CONSIDERAÇÃO

Não ficaram apenas nisso, no alto da sua soberba, ou pior, numa verdadeira conduta de "CAPITÃES DO MATO", os "gestores" da Refap, não estão poupando nada e ninguém.

Antes mesmo de tomada a decisão de parada, da U-03, já deram início ao processo de assédio e desrespeito aos trabalhadores e às trabalhadoras. Sem nenhum tato, começaram a mudar pessoas de setor, sem nenhum preparativo, sem comunicação prévia, em alguns casos sequer deram a oportunidade da pessoa "despedir-se" dos colegas do setor.

Por exemplo: "A pessoa chega pra trabalhar. Quando chega ao seu posto de trabalho, o gerente se aproxima e diz: A partir de agora não estás mais nesse setor! Vem comigo, este aqui agora é teu setor, te apresento tua nova gerência!", só faltava dizer, "não voltas nunca mais!". Com requintes de crueldade, diversas situações, parecidas com essa vem acontecendo.

Pessoas com dez, vinte até trinta anos, dedicados ao

setor de craqueamento, estão tendo de ouvir verdadeiras aberrações ao serem comunicadas de sua saída, ou do seu "expurgo", do setor.

Ao sabermos dessas "atrocidades", procuramos as áreas que deveriam estar atuando diretamente nesse processo, afinal seriam as responsáveis por terem vinculação direta às pessoas, os setores de RH e saúde. Infelizmente, não encontramos muito alento às angustias das pessoas, pois, no Setor de Saúde, ao qual está vinculado a Assistência Social, a gerência sequer estava sabendo que essas mudanças estavam acontecendo! No RH, foi dito que o processo estava sendo tocado pelas gerências setoriais e que estavam acompanhando as programações de treinamento.

Exigimos que o RH atue de forma a preservar as pessoas e que, durante o restante do processo intermedie as negociações e transferências, garantindo um mínimo de respeito e dignidade às pessoas.

CONTINUA NA PÁGINA 3

A PETROBRÁS É DOS BRASILEIROS

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL



PETROS

RECADASTRAMENTO PETROS: PRAZO PARA OS APOSENTADOS FOI PRORROGADO ATÉ O DIA 29/09

Pensionistas foram dispensadas de fazer a atualização

A Petros informou nessa última semana que os prazos para o recadastramento dos aposentados e aposentadas foram prorrogados até o dia 29 de setembro. Em 1º de agosto, começou o período de recadastramento dos participantes ativos, e o prazo para que esse grupo atualize seus dados na Petros vai até 15 de setembro. Além disso, as pensionistas foram dispensadas de fazer a atualização do cadastro.

Segundo a Petros, depois de receber alguns formulários desse grupo, foi identificado que os dados não estão sofrendo alterações substanciais, por não apresentar uma diferença significativa

entre as informações apresentadas e a base de dados da Fundação.

SINDICATO AJUDA NO RECADASTRAMENTO

O Sindipetro-RS vem auxiliando os seus associados com o recadastramento. Caso necessite de ajuda, procure a entidade. É necessário ter em mãos a matrícula e a senha da Petros, RG, CPF, certidão de casamento ou de união estável ou certidão de casamento com averbação de divórcio. É necessário também a documentação dos dependentes.



LUTA E RESISTÊNCIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALRS

O Sindipetro-RS participou dia 28/8, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do RS (ALRS), da audiência pública das Frentes Parlamentares em Defesa do Polo Naval Gaúcho e do Conteúdo Nacional na exploração do Petróleo. O encontro debateu os impactos causados com o desmonte do Polo Naval, em Rio Grande, São José do Norte, Marau e outros municípios da região.

O presidente do Sindipetro-RS, Fernando Maia, aproveitou o encontro para denunciar o descaso da direção da Refap em relação ao efetivo, o desmantelamento do Sistema Petrobrás e da importância do Polo Naval, que "tem capacidade de disputar com qualquer outro país do mundo a produção de plataformas e navios com qualidade". Ele falou ainda sobre os impactos para a Petrobrás com a crise do petróleo e a operação Lava-Jato.

Já o dirigente Dary Beck Filho, destacou que os entreguistas que estão tirando a riqueza do pré-sal do povo brasileiro nunca serão esquecidos na história: "infelizmente essa descoberta do pré-sal trouxe também os interesses. Os traidores entreguistas trabalharam em conluio para dar um golpe de estado e impossibilitar que o povo pudesse usufruir da riqueza do pré sal".

No final, os participantes decidiram aumentar a mobilização pela defesa do Polo Naval, elaborar manifesto de desacordo com as medidas comprometedoras da Soberania Nacional, do desenvolvimento econômico e social do país e a suspensão da venda de ativos estratégicos da Petrobrás.

SAÚDE DO TRABALHADOR

VISITA DA CEBz À REFAP

Comissão fez diversos questionamentos

No dia 31/08/2017, ocorreu a visita na REFAP da Comissão Estadual do Benzeno (CEBz), conforme programação desta comissão. Na ocasião foi cobrado da gerência da SMS sobre a denúncia de dois casos de quarentena na REFAP (quando o trabalhador fica afastado da área industrial devido a baixa de leucócitos observado em exames). A resposta foi que ele desconhecia os casos.

Também foi cobrado a não realização dos monitoramentos dos GHE's (Grupos Homogêneos de Exposição) e porque isto está ocorrendo.

Conforme programado com o GTB/REFAP, a visita ocorreu no Parque D, no setor de Transferência e Estocagem



(TE) e U 01 Destilação (DE).

Todas as observações serão colocadas no relatório que está sendo feito e será apresentado na próxima reunião da Comissão Estadual do Benzeno (CEBz).

Assim que o relatório passar pela Comissão será divulgado para toda a força de trabalho através do SINDIPETRO, CIPA/GTB.



CARAVANAS DO SINDIPETRO-RS

Os trabalhadores da ativa e aposentados, participaram, no sábado, dia 2, da CARAVANA DO SINDIPETRO-RS que aconteceu na Delegacia do Litoral, em Osório. Durante o encontro foram tratados temas como campanha salarial e Petros. **As próximas Caravanas ocorrerão dia 21, às 17h, em Canoas, e dia 28, às 16h, em POA.**

ASSÉDIO MORAL

Mas as atrocidades cometidas pela gestão da Refap, não pararam aí! Há poucos dias fomos informados que os gerentes setoriais repassaram aos seus supervisores a tarefa de entregar, aos trabalhadores e às trabalhadoras, além de fazerem assinar o recebimento de um documento que, além de muito confuso, mal escrito e falacioso, é a configuração de ASSÉDIO MORAL, claro e objetivo.

Primeiro diz que o Direito de Recusa, assinado durante os movimentos, contra a exposição aos riscos que a categoria entende estar submetida, com a redução de pessoal, é uma "recusa genérica".

Depois, tangencia as cláusulas do ACT que dizem respeito a efetivo e atropela a NR-20, querendo considerar a NBR-14276/2006 superior a Norma Regulamentadora.

Cabe salientar que a jurisprudência é bastante clara: "Normas da ABNT apenas fixam diretrizes.", por conseguinte, não se sobrepõe a legislação. No entanto uma Norma Regulamentadora, sim, tem caráter de lei.

Então, como a NR-20 é muito clara, no seu item 20.14.7: "A participação do trabalhador nas equipes de resposta a emergência é voluntária...", ressalve-se técnicos(as) de operação, manutenção, administração e controle e outros tantos mais, a exceção de Técnicos de Segurança, não tem na "natureza da função" a atribuição de bombeiro civil ou privado, público, voluntário ou brigadista.

Ao final, fecha com chave de ouro, a ameaça, como vemos em outras manifestações da gestão da Petrobrás: "...caracteriza como insubordinação, sendo passível de sanções disciplinares e responsabilização legal." Temos a dizer que os trabalhadores e as trabalhadoras, não ameaçam. TRABALHAMOS e LUTAMOS!

AMEAÇAS, ASSÉDIO E TRUCULÊNCIA

Se a gestão da Petrobrás e da Refap acham que esta é a forma que farão a categoria baixar a cabeça e dizer: "sim, senhor!" aos "capitães do mato", o Sindicato entende que está completamente equivocada, desorientada e desnorreada.

Respeitem aqueles que sempre lutam para manter a Petrobrás em pé, ante os ataques dos entreguistas que vocês estão representando. Os ataques, as ameaças, o assédio e a truculência, com os quais estão tentando determinar que os trabalhadores e as trabalhadoras da Refap aceitem trabalhar em condições inseguras, não serão aceitos, sem lutar pelo seu direito de garantir a sua segurança, da plantas industriais, do entorno da Refap e do meio ambiente.

O que estamos vendo é que vocês estão, cada vez mais, alimentando o poder de reação da categoria. A diretoria do Sindicato vem desde o início das discussões de efetivos, em 2012, defendendo a garantia da segurança e da saúde, dos trabalhadores e das trabalhadoras, das unidades operacionais, da empresa, da comunidade do entorno e do meio ambiente, contra a gestão da empresa e temos a certeza que **LUTAREMOS CONTRA ESTA POLÍTICA DE DESMONTE E A DESTRUIÇÃO DA PETROBRÁS.**



DICA CULTURAL

O CAPITAL 150 ANOS - O SINDIPETRO-RS faz parte do grupo de entidades co-promotoras do Seminário "O Capital 150 anos". O encontro, será realizado nos dias 18, 21, 25 e 27/09, na Fetrafi-RS (Rua Fernando Machado, 820), em Porto Alegre. Entre os temas que serão debatidos estão o capital e a concentração da riqueza e do poder; os 150 anos de "O Capital" e sua influência no Brasil e no mundo; estrutura, método e teoria do capital; e as crises capitalistas e a atualidade do capital.

REFLEXÕES SOBRE 1917 - O Sindicato convida os trabalhadores a participarem do Seminário "Reflexões sobre 1917 - Repensar um século de socialismo". Os encontros acontecem de 1º de setembro a 14 de dezembro, sendo um por mês, conforme agenda: **01/09** - A Revolução Russa de 1917; **28/09** - Crise do Capitalismo - Crise Civilizatória; **26/10** - Novas Estratégias para o Século XXI; **23/11** - Partido e as novas formas de participação; **14/12** - Reflexões sobre o Socialismo do Século XXI.



REFORMA TRABALHISTA

ULTRATIVIDADE - A ULTRATIVIDADE é um princípio aplicado ao direito do trabalho para estabelecer que as cláusulas dos acordos coletivos ou convenções coletivas integram os contratos individuais e somente poderão ser modificados mediante negociação coletiva. É esta ultratividade que faz com que os acordos coletivos mantenham-se vigentes enquanto se negociam as cláusulas de nova norma coletiva.

O artigo 614, § 3º da CLT, entretanto, foi alterado para determinar que não será permitido estipular duração de convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho superior a dois anos, vedando expressamente a denominada ultratividade.

Por certo a intenção da lei é enfraquecer o poder negocial da classe trabalhadora em uma conjuntura que apoia do desmonte da estrutura sindical e dos direitos trabalhistas conquistados. Esta alteração da lei, entretanto, pode ser discutida, considerando que a Constituição Federal determina a garantia de negociação coletiva, respeitadas as disposições mínimas legais de proteção do trabalho.

ENCONTRO DA ANAPAR DEBATE REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

O Sindipetro-RS esteve presente no V Seminário da Regional Sul da Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão (ANAPAR). O encontro aconteceu nos dias 25 e 26 de agosto, em Florianópolis, e a reunião do Conselho Deliberativo aconteceu no dia 24. Foram discutidos os impactos das reformas da previdência e trabalhista e o esforço do governo para comprometer a imagem do sistema de previdência. No final, os participantes elaboraram a Carta de Florianópolis, que entre outros pontos, destacou que "medidas anunciadas pelo governo denotam sua visão neoliberal e financista da seguridade social. A precarização de direitos sociais apresenta um retrocesso sem precedentes na história dos trabalhadores brasileiros. As decisões políticas privilegiam a interferência do mercado financeiro, das patrocinadoras e dos governos nos fundos de pensão, fragilizando a cobertura previdenciária aos trabalhadores ativos e aposentados, reduzindo direitos e comprometendo a manutenção dos benefícios".



REFORMA TRABALHISTA

CAMPANHA VISA ANULAR REFORMA TRABALHISTA



A CUT inicia, dia 7 de setembro, dia do Grito dos Excluídos, uma campanha nacional para arrecadas 1,3 milhão de assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular pedindo a anulação da reforma trabalhista.

O PL será o primeiro passo de uma intensa agenda de lutas para impedir que se concretize este que é um mais duros ataques aos trabalhadores e acaba com conquistas de décadas de lutas.

As confederações, federações e sindicatos criarão comitês de coleta de assinatura, inclusive fora das organizações, em praças, ruas e principais pontos de circulação de pessoas, para barrar o assalto à CLT.

O objetivo do Projeto de Lei de Iniciativa Popular é fazer com que essa medida se some a outras 11 leis revogadas por meio desse instrumento. Assim que forem conseguidas as 1,3 milhão de assinaturas, o projeto é protocolado na Câmara Federal e segue a mesma trajetória de qualquer outro projeto de lei no Congresso Nacional, com votações dos deputados e dos senadores.

KIT E CARTILHA

A CUT disponibilizará um kit de coleta de assinaturas contendo o texto do projeto de lei, formulário e uma cartilha sobre os prejuízos da reforma. Esses materiais estarão disponíveis no portal anulareforma.cut.org.br, que entra no ar nesta terça-feira, dia 5/9.

A reforma trabalhista proposta por miSHELL Temer (PLC 38/2017) foi aprovada no Senado por 50 votos favoráveis, 26 contrários e uma abstenção. A matéria foi sancionada no dia 13 de julho como Lei 13.467/2017 e entra em vigor a partir do dia 11 de novembro de 2017.

e nas quintas-feiras pela manhã.

WHATSAPP

Para receber notícias do SINDIPETRO-RS adicione aos seus contatos o número [\(51\) 99677.8648](tel:51996778648) e envie mensagem com nome completo, e-mail e, se petroleiro, o local de trabalho ou acesse o site do Sindicato, no espaço identificado.

PARCERIAS

FEIRA DA AGRICULTURA CAMPONESA

Todas às quartas-feiras, das 10h30 às 18h, na sede do Sindicato/POA. São vendidos itens como frutas, verduras, legumes, massas, conservas, entre outros.



Cantinho do APOSENTADO

FLORIANO FIDELIS DE SOUZA SOARES



Admitido em 1963, era Assessor de Relações Públicas. Em maio de 1964, com o Golpe Militar, foi comunicado, através de um boletim, que não fazia mais parte do quadro, sob alegação de atividades "subversivas". Para ele, antes de 64 havia um pensamento político em defesa dos interesses do Brasil, porém, atualmente, vivemos momentos muito mais danosos para o País, onde a elite dominante pensa apenas nos seus próprios interesses. Lembra que logo após o Golpe, o Chefe da Obra, Engenheiro Fernando Ribeiro, foi preso e mandado para o RJ, assumindo em seu lugar um Coronel do Exército, logo demitindo em torno de 40 colegas. Antes da Petrobrás trabalhou no "Clarim" junto com Leonel Brizola, e em várias rádios, jornais e Tvs. Com a anistia, em 1979, quase todos voltaram para a PETROBRÁS, porém a readmissão só ocorreu em 1985. Aposentou-se em 1989. Sua sugestão ao SINDIPETRO é de realização de um Seminário com o objetivo de recuperar a história de lutas e embates necessários até a construção da REFAP. Hoje ele curte sua vida de aposentado, fazendo suas caminhadas diárias e reunindo-se com os amigos.

SERVIÇOS

ATENDIMENTO JURÍDICO

Escritório Direito Social – Atendimento todas às quintas, das 15h30 às 18h, na sede do Sindicato em POA. **Plantões:** em Canoas dia 16/09 e em Osório, dia 26/09.

Escritório Costa & Advogados – Atendimento todas às sextas, das 14h às 16h, na sede do Sindicato em POA – **Plantões:** No litoral, agendar com antecedência na Secretaria do Sindicato e em Canoas dia 28/09, às 10 horas.

SERVIÇO SOCIAL

Assistente Marilene da Silva João – atendimento todas às terças-feiras à tarde

Vida em Primeiro Lugar!
 "POR DIREITOS E DEMOCRACIA, A LUTA É TODO DIA"
 Concentração às 9h, na Rótula das Cuias, em Porto Alegre. PARTICIPE!
 CHEGA DE VIOLENCIA!
 TERRA, TRAPALHA E TETO
 SAÚDE E EDUCAÇÃO
 JUSTIÇA PARA TODOS
 23º Grito dos/as Excluídos/as 7 de Setembro de 2017

SINDIPETRO-RS **Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS**
 Diretoria Responsável: Alexandre, Alexsandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, Elida, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Luci, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 6771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278).
 Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2535
 Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - Delegado: Jesus
 Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763.
 Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br
 Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br
 PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL